

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JOR
 NAL QUE A TODOS
 INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER
 A CERTEZA DE UM
 BOM EXITO.

CARTA DE LISBOA

Dr. Lyster Franco. Na semana passada, n'uma das minhas raras e fugitivas passagens pelo Nicolar, tive a grata surpresa de encontrar ali este ilustre algarvio, esforçado propagandista e indefectível paladino das bellas do Algarve, ás quaes não cessa de dedicar os mais entusiasticos e por vezes hiperbolicos poemas em cativante prosa ditirambica e castiça.

E houve o abraço do estilo, efusivo e sincero, como deve ser entre amigos que se estimam e consideram. Absorvido por trabalhos urgentes eu não lera que o dr. Lyster Franco viera como representante d'essa cidade á homenagem que a Casa do Algarve tão justamente entendeu prestar ao sr. General Trindade. N'esta estada na capital o dr. Lyster Franco teve occasião de avaliar quanto é considerado por todos os que o conhecem e apreciam as suas bellas qualidades de caracter e as suas facultades de intelligencia e de trabalho, postas ao serviço de propaganda do Algarve, n'uma actividade que não esmorece nem cansa. A Sociedade de Propaganda de Portugal realisou uma sessão especial para o receber, na Casa do Algarve teve uma verdadeira e entusiasta oração, o general Trindade deu-lhe uma recepção especial em sua casa e outras entidades e particulares lhe significaram com jubilo quanto o estimam e apreciam e a alta consideração em que o teem.

Até eu, por éle ter o tempo tomado e não poder assistir a um espectáculo noturno, lhe ofereci, no Paris-Cinema, numa das mais simples e lindas salas de espectáculo de Lisboa, uma pequena matiné de cinema-sonoro.

Creio que tudo isto lhe deve fazer ver que o valor do seu trabalho, a sua intelligencia e o seu caracter, são devida e justamente apreciados fóra da atmosfera d'ali.

O Pavilhão e o Monumento. Subia hontem a Avenida em companhia de um velho amigo, quando, ao fundo da rua do Salitre, deparámos com uma equippe de operários que preparavam a toilette do monumento aos mortos da guerra para a inauguração no dia do aniversario do armistício... Liberto de tapumes e de andalmeis nós podemos ver o que era essa obra. Eu gostei. Sem ser grandioso nem espalhafatoso, o monumento é uma bela obra com ar de vida e de força que impressiona.

As duas grandes figuras dos flancos, que suportam o corpo do monumento em attitudes de gigantesco esforço e de masculina energia, são magnificas. A figura do soldado sugere decisão e confiança. Um conjunto que agrada e que se harmonisa com a idéa que o ditou.

Para esse dia construiu a Camara em face do monumento um bello e artistico pavilhão.

—Que bello pavilhão, digo eu para o meu companheiro.

—É bonito e grandioso, mas custou á camara 60 contos.

—Não se pode dizer que seja barato...

—Tambem sou d'essa opinião. Mas éle não foi feito para esta festa...

—Não?

—Não. Foi a Republica Espanhola que o atirou para aqui...

—A Republica Espanhola?

—Sim, Este era o Pavilhão em que a Camara de Lisboa mencionava receber a visita de Afonso duzia.

—Duzia?

—Sim duzia de três como se usa cá em Lisboa para os figos e outras hortaliças apodrectiveis.

Tu não gostas do Afonso...

Devo dizer-te que, realmente, não gosto de gente que dá ás de Vila Diogo quando lhe batem os pés, com a agravante, ainda por cima, de deixar a familia enrasada.

—Tu queres então que todos sejam valentes...

—Não. Eu quero apenas que quem ocupa certas situações se

mostre tão valente para afrontar as glorias, as comodidades e o luxo que elas proporcionam, como os perigos que n'elas possam surgir. Mas deixemos o Afonso das duzias...

Aquilo custou sessenta contos e para o armarem aqui não devem gastar menos de meia duzia d'elles. N'estes tempos de dolar a 30 escudos deves concordar que é luxo de mais.

—Mas ao menos apresenta-se coisa boa...

—E' a consolação que resta ao *cochon de payant*, como dizem os francezes.

Uma nova lei de inquilinato. O sr. Almeida Eusébio, ministro da justiça meteu-se a desenrolar a enleada meada do inquilinato. O *Diário de Noticias* e outras folhas acham a occasião bastante inoportuna para tal serviço e eu concordo com elles.

Acho, no entanto, muito justificavel a attitude do ilustre titular da pasta da justiça. Ser ministro é facil como se sabe. E' mais difficil ser um ministro que se destaque de tantos outros que o abismo insondavel do esquecimento inexoravelmente aundou. Ora o sr. dr. Almeida Eusébio tomou em mão dois assuntos de alta envergadura resolutiva, a lei do inquilinato e uma colonia penitenciaria em Valverde. Não sei como S.^a Ex.^a se sahirá da camisa de onze varas do inquilinato, mas sei que na colonia penitenciaria de Valverde para ocupar em serviços ruraes os colonos, só se os puzer a baldear de um lado para outro, de verão e de inverno o areal que aquilo é.

N'uma visita official que ali se fez há anos para se avaliar das possibilidades de tal idéa dizia um velho e experiente agricultor importante da região:

—Aqui há areia á profundidade de um metro, de dois, de quatro e de dez.

O que sei é que o ministro d'esse tempo, que não percebia nada de terras-nem areias, ficou todo entruinado com o director da Penitenciaría, correlecionista na democracia e no avental, por éle ter acreditado, depois de ver, no que dizia o velho agricultor, que, na verdade, ali faltam os elementos essenciaes para um estabelecimento d'aquella ordem.

Nós desejámos no entanto que o sr. Almeida Eusébio transponha com felicidade esses dois ameaçadores Rubicons.

O Galo de Ouro. Eu nunca entrei n'esta batota do Parque Mayer, mas tenho ouvido descrever as vésicras d'este animal de grande sustento por alguns que lhe teem dado *milho*. O dono do galo tem ganho tanto dinheiro que se tentou estabelecer outro galinaceo no Cine Passos Manoel do Porto.

Este Cinéma, que na gerencia de um ano havia perdido mais de duas centenas de contos, é superiormente dirigido por um banqueiro fallido, pertencente a uma sociedade cujos membros foram acusados em reuniões publicas de terem *delapidado* em proveito proprio a bagatela de 6.500 contos.

Ninguém sabe onde este financeiro arruinado foi buscar dinheiro para tanto. No entanto como as coisas corriam mal éle foi propôr o negocio ao galo, e o galo a quem os pacovios não faltavam com o abundante e succulento *milho* desdobrou-se para o Norte. No Porto, alguém, que conhece a psicologia dos portuenses, havia me dito:

—Aqui o galo morrerá de fome ou terá um parco alimento. Isto é uma aldisia grande onde todos se conhecem e onde todas as manhas se saberá quem teve a jogar no Passos Manoel e quanto ganhou ou perdeu.

Parece que assim estava succedendo á data em que acabam de dar ao *Galo de Ouro* a execução da setença de morte a que todos os galos são condemnados quando deitam o bico fóra do ovo maternal. Não sei como este será comido, se de fricassé,

ou se de outro modo.

—Conclui na segunda pagina

Descrédito Comercial

No ultimo numero de «O Algarve» publicou o ilustre director da pagina agricola quinzenal um artigo, no qual afirmou que o commercio exportador algarvio estava faltando aos contratos das vendas feitas nos mercados externos. Com toda a razão o articulista censura semelhante procedimento que, entre outros prejuizos de ordem interna, lança o descrédito nas praças estrangeiras, de onde nos vem uma grande soma de oiro que pesa na nossa balança financeira. Tal descrédito pode afectar a economia desta provincia, levando os importadores a outros paizes onde haja mais confiança e respeito pelos compromissos tomados. Não estão em jogo, por consequência, somente os interesses deste ou daquele individuo, desta ou daquela classe, mas sim os de uma provincia inteira, os do proprio paiz até.

Tal procedimento tem a nossa maior repulsa, por todos estes motivos de superior importancia.

O autor de tais afirmações assumiu neste momento a responsabilidade que impende sobre quem desassombradamente vem pugnando com desinteresse pelo bem da grei, não tendo como compensação senão os merecidos louvores e encorajantes aplausos dos que comungam das mesmas aspirações. Muito bem. O que importa, porém, é não agravar os debitos, dando-lhes uma extensão demasiada, para que aqui ou lá fóra, onde chegarem os ecos do seu e nosso protesto, se não julgue que se perdeu de todo a vergonha ou de que todos os que á classe dos exportadores pertencem se encharcaram na mesma montureira faltando escandalosamente aos seus contratos. Isso não. Firmas há que em toda a sua existencia de quasi meio século deteem ainda hoje uma tradição honrada e respeitavel, não sendo justo levá-las em qualquer parte ao mesmo pelourinho de descrédito.

E a verdade é que do estrangeiro começam a sentir-se os efeitos, reflectindo-se já a desconfiança sobre os exportadores algarvios.

Não pode ser, isto não está certo.

Cada um deve assumir as suas responsabilidades, cada um tem direito áquilo que lhe pertence e, em casos tais, a solidariedade não é devida, porque poderia parecer complicitade. Importa, por consequencia, concretisar.

Corre no Algarve com insistencia, por enquanto não desmentida, que uma importante firma de Tavira faltou ao cumprimento de contratos em Londres, no montante de algumas centenas de contos. A responsabilidade material da firma, a categoria moral e social dos seus componentes são de molde a pôr-se de remissa tais boatos, até que de fonte autorizada e por quem de direito tal afirmação seja feita. Entretanto, dos mercados estrangeiros chegam perguntas, vem mesmo veladas allusões ao crédito dos exportadores algarvios, que precisam de ser categoricamente desmentidas ou confirmadas nas restrições devidas. Ninguém ignora que o Governo está instalando em Londres a casa de Portugal e que essa missão está confiada a um ilustre e activo algarvio. Que de dissabores e que de difficuldades não poderão advir dessa campanha de resurgimento português, num dos maiores mercados para os nossos productos?

Pomos, como dissemos, por enquanto as flossas reservas, ao *«diz-se»* corriqueiro nem sempre ajustado á razão e á justiça. Aos ouvidos da firma visada devem já ter chegado os zumbidos da critica, que em casos tais não perdoa. Cabe oppor-lhe um formal desmentido, em seu interesse, e no de todos que não querem medir-se na mes-

Novo governador civil do Algarve

Na quarta feira passada e perante numerosa concurrencia de representantes de diferentes concelhos da nossa provincia, tomou posse do cargo de governador civil deste distrito, o sr. capitão João Carlos de Mendonça, que desempenhava as funções de presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Olhão, onde a sua acção se fez sentir de uma maneira extraordinaria, e da comissão executiva da Junta Autonoma do porto de Faro-Olhão.

Iniciados os discursos, falou em primeiro lugar o governador civil cessante, seguindo-se-lhe o sr. dr. Alberto de Sousa, em seu nome e no da Camara de Alportel, comandante militar sr. Gama Pinto, Antonio Ramalho, chefe do departamento marítimo, tenente Caetano de Sousa, presidente da Junta Geral do distrito, Paulo Pinto, presidente da Associação Commercial, Ferreira Neto, Domingos Gonçalves, administrador do concelho de Olhão, Matias Sanches, preidente da camara municipal de Vila Real de Santo Antonio e dr. José Julio Rodrigues reitor do liceu desta cidade.

O novo governador civil agradecendo as palavras que lhe tinham sido dirigidas disse que tomava conta do lugar com grande sacrificio, mas disposto a cumprir o seu dever, fazendo tudo quanto lhe fór possível a bem dos interesses da provincia.

Linhas telefonicas

Principiaram com grande actividade os trabalhos de construção das linhas telefonicas que hão servir Alcantarilha, Armação de Pera, Algôs, Pêra e Guia, esperando poderem inaugurar-las no dia 1.º de Dezembro.

Simultaneamente principiou a montagem da nova linha para Portimão por a que está em serviço não chegar já para o movimento da zona do Barlavento.

COMBOIO DESCARRILADO

Entre S. João da Venda e a estação de Almancil, descarrilou, na quinta feira, o comboio que desta cidade parte para Lagos ás 4 horas e meia da tarde. Deu causa ao desastre o ter-se partido um veio da maquina. A linha ficou destruida numa extensão de cerca de 200 metros, e o rapido para Lisboa, como outros comboios ascendentes, soffreram grandes atrasos.

ma craveira, arcando bem com as responsabilidades de quem, acima do lucro, um dia ergueu o pregão da independencia da lavoura regional, contra os seus supostos sugadores. Até lá estaremos.

Reflexões sobre o Diabo

(Ao culto e fino espirito que é o dr. Francisco Fernandes Lopes)

O homem, no seu antropomorfismo inconsciente, representa o Diabo como se fóra uma pessoa de carne e osso, embora com mais alguns apendices comprometedores da dignidade humana. E nesse sentido se diz que «o Diabo tem as costas largas».

Ora, é do Diabo de costas largas que nós vamos falar, se para tanto nos der «o ingenho e a arte».

Com effeito, o homem, medroso das responsabilidades do que diz e do que faz, como se não possuira uma intelligencia e vontade livres, em se tratando de asneira, imputa a ao espirito do mal, que paira por todo o mundo.

Para se desculpar das suas faltas e defeitos, para os quais supõe, sofisticadamente, não concorrer, atribui-os á «má sorte» que o persegue sem dó nem alma. Na maioria dos casos, o homem não tem a coragem de chamar a si a autoria do mal que cometeu. Para justificar o seu pendôr para as más paixões—pendôr que ele, por exigir auto-dominio, não contraria—declara que é a fatalidade a perseguir-lo. Comungando no fatalismo muçulmano, que não obriga a esforço de perfeição pessoal, deixa-se ir ao Deus dar, supondo-se simples instrumento passivo nas mãos do Destino. Em vez de tomar uma attitude de revolta contra a adversidade, toma, sim, a attitude da morta resignação. Em vez de protestar, construtivamente, contra o mal, deixa-se ir, automaticamente, na voragem.

A vida dos homens, que orientam o seu proceder por essa filosofia, é um lamento permanente, não contra si-propios, que se supõem irresponsaveis, mas contra o Diabo das costas largas. Horror das responsabilidades!

Disse Séneca que o homem «não morre,—mata-se». Mas essa morte não tem o homem o desassombro de a atribuir a si, proprio. Ou, se fnum desabafo de sinceridade, a atribuir a si, dirá que não conseguiu dominar o impulso que naturalmente o arrastava para a morte. Ainda ali a filosofia da impotencia é sinónima de Diabo.

Mas a balda de lançar no cartório de Satanaz as culpas proprias é antiga. Vem do principio do mundo, no dizer da santa teologia. A maçã não seria trincada, se não fóra o Diabo, dessa vez transfigurado em serpente tentadora, com lindas palavras, levar nosso pai Adão ao pecado nefando.

O homem, em se tratando de debitos morais ou doutros que comprometam a sua vida, não está com meias medidas—lança-o no diário mefistofelico. Alguma coisa que de bom realiza reivindic-a para si.

Satanaz é realmente uma tentação permanente. Todos os desastinos de que a História se faz eco tiveram a sua origem no minuto infeliz em que os homens lhe deram ouvidos. Todo o sópro de tragédia que perpassa através da História vem de pulmões satânicos. O embaçamento que aqui e além se nota na clareza da intelligencia e da vida é motivado pelo máu habito de Mefistofeles. As traçadas aos ditames desintressados da consciencia, aos serenos juizos da razão, são obra do Espirito do Mal.

Na verdade em todo o homem ha dois homens:—o bom, o recto, o integro, que indica o bem, a justiça, o caracter; o mau que contraria a acção do primeiro e quasi sempre a vence se o outro dormitar.

A uma crise da vontade da nossa parte, em vez de respondermos com a confissão leal da nossa fraqueza, respondemos, sim, com uma descortezia para Satanaz, attribuindo-lhe um mal de que só nós somos res-

ponsaveis. Quere dizer: pintamos o Diabo com cores que éle não tem, mas que a nossa imaginação se compraz em supôr negras.

O Diabo, porém, não é tão feio como o pintam. Alguns beneficios a humanidade lhe deve. Se não fóra éle, isto é, se não fóra o vicio, o mal, por ele personificado, a virtude, a belleza moral não teriam para nós aquele encanto irresistivel que realmente tem. E' do contraste do mal com o bem que este surge mais limpido, mais suggestivo, e aquele mais repugnante e asqueroso. A virtude vale na medida em que venceu o vicio, na medida em que foi activa. Ninguém fala do heroi sem victorias por si alcançadas. Herois passivos não existem. Não haveria necessidade de pensarmos em Deus, Espirito do bem, se não existira o Diabo, Espirito do mal, para ser vencido.

Ha uma filosofia muito cômoda que certos homens adoptam:—é aquella cuja norma directiva é «estar bem com Deus e com o Diabo». A norma envolve, como se vê, uma contradição, mas nem por isso deixa de inspirar a vida de muitos sub-homens.

A filosofia, consubstanciada na formula atraz deixada, denota uma illimitada cobardia, que é daqueles homens que são capazes de manter uma opinião firme, uma attitude erecta, por mais de vinte e quatro horas. Ninguém como esses homens dispõe duma tão grande capacidade de acomodação ás circumstancias ambientes. Como o camaleão, a sua filosofia politica, critica, moral, muda de cor, conforme as necessidades de momento. No mesmo dia, na mesma hora, rendem graças a Deus e ao Diabo. Com o mesmo desdêco com que agora louvam «incondicionalmente» Pedro ou Paluo, assim o esfaqueiam, volvidos momentos.

Estar de bem com toda a gente tal é a sua miseravel divisa. Ora, isso não é possível.

O homem de convicções profundamente meditadas só adora Deus e é incapaz de, ainda que tal attitude interessasse de momento aos seus interesses materiais, é incapaz de transigir com o Diabo. Não ha seduções possíveis, por mais que Mefistofeles as doure, que consigam demover um coração puro do Bem, da Justiça, do Direito, do Amor, numa palavra, de Deus, tomando aqui a palavra Deus como sendo a sintese do Bem, da Justiça, do Direito, do Amor.

A filosofia daquêle que adora a Deus não é oportunista, não consente comprometedoras transações de consciencia, é duma só cara, duma só fé.

Oportunista é a daquêle que atraiçoa Deus para, quando as fraquezas surgem, não deixar de agradar ao Diabo.

O Diabo! Como Deus, éle está por toda a parte, é eterno e tem olhos de lince.

Só espera a oportunidade de penetrar na primeira frincha que a nossa vontade não corra sollicita a vedar hermeticamente. Nos polos ou no equador, no oceano ou na terra firme, em casa ou na rua, na velhice ou na mocidade, em nossos dias ou nos tempos da pre-historia, numa palavra, onde quer que ha um homem, lá está o Diabo, atento ás nossas crises de vontade, para se nos meter na alma e no corpo e de nós fazer pasto da sua voracidade insaciavel. Satanaz surgiu cont Deus. Com os descuidos deste lucra a maldade daquêle. O Diabo espreita permanentemente, e sem o mais ligeiro cansaço, os desfalecimentos do seu competidor. A cada falta deste, está-lhe em cima e, depois, só os exorcismos duma vontade tenaz o conseguem de lá desarradar pé. E isso quando

Refúgio Aboim Ascensão

O Secretário Geral do Congresso Internacional de Protecção á Infancia, sr. dr. Maquet e o representante da Association Internationale de Protection de l'Enfance, dr. Yvone Navegan, acompanhados pelo sr. dr. Leite Lage, visitaram antes do seu regresso ao estrangeiro, o lactário n.1 da Associação Protectora da Primeira Infancia, em cujos moldes está sendo organizado o Refúgio Aboim Ascensão desta cidade, percorrendo demoradamente as instalações do Largo do Museu de Artilharia, em Lisboa.

Não ocultaram aqueles pedagogos a boa impressão que colheram, rendendo aos serviços de puericultura e lactologia os maiores elogios.

O laboratório e o estabulo modelo merecem-lhes as mais lisonjeiras referências.

Os ilustres visitantes retiraram muito bem impressionados, não pouando encomios á organização da Associação. O dr. Maquet traduziu por estas palavras no livro dos visitantes, as suas impressões:

«J'exprime ma très vive admiration pour l'organisation e fonctionnement de cette oeuvre privée dirigée avec un zèle éclairé et un inlassable dévouement».

A benemérita Associação que sucessivamente tem melhorado e ampliado os seus serviços, está actualmente socorrendo nos seus quatro lactários 140 creanças de peito.

Movimento hospitalar

— Em outubro —

Operações — Fizeram-se 22 operações, sendo 2 de Laparotomia, 1 de amputação, 1 de quisto dermoide de ovario, 1 de osteite, 1 de trepano, 1 de varicocelo, 1 de catarata, 1 cesariana, 1 de mastoidite, 1 de cancroide, 3 de dacrio-cistite, e 8 diversas.

Enfermarias — Existiam no 1.º de Outubro 19 doentes, entraram 36, saíram 30, faleceram 2 e ficaram existindo 20.

Banco — Houve 201 consultas de clinica geral, 68 de oftalmologia, 385 pensos e tratamentos e 15 extracções de dentes.

Farmacia — Forneceram-se gratis 33 receitas a doentes indigentes e externos.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Faro resolveu expor ao publico, na proxima 5.ª feira, dia 19 do corrente, das 13 horas em diante, na sala de operações «Dr. José Matos» todo o material cirurgico adquirido com o producto do peditorio realiado no dia 15 de junho do corrente ano para esse fim.

Companhia Maritima do Algarve

S. A. R. L.

Nos termos dos artigos 15.º e 17.º dos Estatutos, convocou todos os accionistas a reunir em Assembleia Geral extraordinaria, pelas 21 horas do proximo dia 21 do corrente, na Rua Infante D. Henrique n.º 102 A.

O fim desta reunião é resolver sobre a diminuição do capital desta Companhia.

Não havendo numero sufficiente para a assembleia poder funcionar, fica des- já convocada nova reunião para o dia 9 de Dezembro p. futuro, no mesmo local, á mesma hora e para o mesmo fim.

ANUNCIO

MEZA grande antiga redonda ou oval, diametro até 1.º 20.

Compra-se. Resposta a esta redacção ás iniciais A. C.

Rodrigo Aboim Ascensão

Um grupo de amigos, desejando perpetuar a memoria deste benemérito, constituiu-se em comissão afim de angariar donativos para a colocação de um busto á entrada da sede da Associação Protectora da Primeira Infancia de que Rodrigo Aboim Ascensão foi iniciador e principal fundador.

Tendo a comissão comunicado o seu propósito a alguns dos numerosos amigos do illustre extinto, foi a subscrição rapidamente coberta, encontrando-se por isso muito adiantados os trabalhos de modelação desta memoria, de que foi encarregado o illustre escultor Raul Xavier autor do monumento a Bordalo Pinheiro.

Rodrigo Aboim Ascensão não só foi o fundador do primeiro lactário português mas ainda institor do Refúgio de Faro, da Associação de Beneficência e Instrução do campo Grande e do Cofre de Providencia da Circumscrição do Sul da Guarda Fiscal. Foi activo propulsor do Instituto arqueológico do Algarve, ficando-lhe esta provincia igualmente devendo escolas e estradas, a carreira de tiro de Faro etc.

E' pois muito justo o aplauso á iniciativa da comissão e ao concurso dos amigos do illustre benemérito.

Bernardo de Passos

No Club de S. Braz de Alportel realisa hoje, pelas 15 horas, o nosso presado amigo e brilhante colaborador sr. dr. Ludovico de Menezes, uma conferencia de homenagem ao falecido poeta Bernardo de Passos.

ARREMATACAO

No dia 13 de Dezembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação os seguintes bens, pertencentes aos executados, os herdeiros de Ana Maria, moradora que foi no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara.

Uma courela de terra de semer com arvoredos no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 1:400\$00.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 6 de Novembro, de 1931.

O Escrivão

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Julio M. de Lemos

Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas ecereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

Motor 8-10 H. P.

JUNKER'S

Com 8 dias de trabalho, vend. 60-50.

Manuel Soares—Loulé

Caixas de Figos

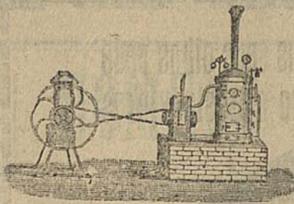
Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

MEALHA & ASCENSÃO L.da FARO

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COM PERFEICAO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

FARINHAS E SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª da

SABOES

Da fabrica

Dias Ferreira, L.ª da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.ª da

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez.

Xarope Peitoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua do Belem, 18 a 22—LISBOA

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoa competente por preços modicos.

Nesta redacção se diz.

Accões

— DA —

Companhia de Pesarias do Algarve

Vendem-se. Tratar com J. Nogueira,

Rua Alves Torgo, 96-1. D.º

— LISBOA —

LIQUIDACAO DE ESPINGARDAS

Liquidam-se as espingardas do stok da época, pelos seguintes preços:

- Merkel—Espingarda Alemã, sem cães, injector automatico, modelo de luxo, canos em aço de 3 argolas, custava 4:000\$00... 2:500\$00
- Sauer—Espingarda Alemã, sem cães, bellissima arma com canos igualmente em aço de 3 argolas, custava 3:000\$00... 1:800\$00
- Imperator—Espingarda Belga, muito fina, sem cães... 1:240\$00
- Robust—Espingarda Francêsa sem cães... 1:000\$00
- Sarrasqueta—Espingarda sem cães... 800\$00
- Ronje—Espingarda Belga, sem cães... 800\$00
- Liejoises—Espingardas Belgas com cães para todas as polvoras desde... 500\$00
- Espingardas Belgas—para polvora preta desde... 400\$00

José Viegas Mansinho TAVIRA

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Juiz de Magalhães Barros—Praia da Rocha.

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Bernard» de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações

Legalmente autorizada.

Maxima seriedade.

Absoluto sigilo

As melhores referencias.

Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal 181—

Telefone 22.737—LISBOA

Enfermeiro-Diplomado

Com pratica dos hospitais de Africa e Norte America, actualmente nos hospitais civis de Lisboa oferece-se para consultorio, hospital ou clinica particular. Carta a Julio Pereira Rua Nova do Loureiro 45-2.º-Dt.º—LISBOA

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade. R. Tenente Valadim, 38 — FARO —

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dos dentes

Dentes artificiaes

Colocação de dentes sem placa

R. Ivóns, 18 1.º—FARO

Livraria A. S. Capela

Agencia de Jornaes e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herr-

nam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas

recebidas diariamente. to.metidP catalogo que é er oceios agratu

Artigos para instalações electricas

Acaba de chegar á Casa Marreiros, vindo directamente da Alemanha e da Tcheco-Slovatica, um completo sortido de candieiros para sala, secretaria e meza de cabeceira. Recebemos também material para instalações interiores o que ha de melhor e por preços que não recciam a concorrência, visto não nos servirmos de intermediarios para efectuar estas compras. Continuamos a fazer instalações electricas pelos mais baixos preços e completa garantia na sua execução, pois temos pessoal bastante habilitado como aliás é do conhecimento da nossa antiga clientela. Deveis sempre consultar esta casa pois só assim podereis economizar nas vossas compras.

Casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes n.º 1-Rua Conselheiro Bivar n.º 1—FARO.

Vende-se uma das mais bonitas propriedades em S. Braz de Alportel

Propriedade do falecido sr. Manuel Viegas Valagão no centro da vila, situada na rua que vae para Lisboa, composta de 17 divisões com garage, armazem proprio para adega, alpendre e jardim, ligada a uma grande horta com uma grande variedade de arvores de fructo, nora com engenho de ferro e tanque, fazendo frente para a rua que vae para Loulé e para a rua da igreja de São Sebastião, bardada com uma parede de 3 metros de altura podendo-se fazer varias casas de habitação sem prejudicar a horta.

Chaves a disposição dos interessados que desejarem visitar a propria casa.

Tratar com Belchior Galeo —FARO.

Casas a prestações?

novas e sem incómodo VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos, Rua Serpa Pinto 110—FARO.

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO.

Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 130. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

COMARCA DE FARO

Arrematação

No dia 15 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de vender e arrematar em hasta publica pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação o seguinte predio:

O direito na propriedade em uma morada de casas na rua Bocage d'esta cidade com os n.ºs 26, 28 e 30 de Janeiro, avaliado em 32.000\$00.

Este predio vai á praça por virtude de execução que a firma J. & F. Mendonça, sociedade em nome colectivo, com sede em Olhão, move contra João Armando Neto Madeira e esposa, de Olhão. São por este meio citados quaisquer credores incertos.

Faro, 23 de Outubro de 1931.

O Escrivão do 2.º officio

Antbal Valeriano Pinto

Verifiquei: O Juiz de Direito

Julio M. de Lemos

Mandas fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. do O. Algarve

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rápida perfeita e económica

Empresa Transportadora Algarvia, Limitada

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARIS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Vila Real de Santo António, Faro, Albufeira e Portimão

HORARIO

PARTIDAS DE:

FARO-PORTIMÃO FARO-ALBUFEIRA FARO-VILA REAL

7,30 horas	12 horas	
14 " "	16 " "	10 horas
16 " "		

PORTIMÃO-VILA REAL 7,30

REGRESSO:

PORTIMÃO-FARO ALBUFEIRA-FARO V. REAL-FARO-PORTIMÃO

7,30 horas	8 horas	12,30 horas
11 " "	17 " "	
17 " "		

Camionettes de reserva e para fretes extraordinarios

Todos os esclarecimentos serão dados imediatamente e atendidas todas as reclamações de serviço quando fundadas

Hotel Central

Grande Hotel

Telefona n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALONS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Reservam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Granda resistencia ao desgasto

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empresa Fabril do Algarve, L. da

FARO

Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos. A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Crianças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias

Farmacia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para olhos, lunetas e lornhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ºs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quoesquer pedidos que, da toda a parte da provincia os ex.ºs clientes necessitem, os quaos serão satisfitos com a maxima rapidez

Quem tiver emor no ditheiro e founo gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Luma

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Querreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua do Coelho Alvar, 59

FARO 101

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio Cabreira n.º10—FARO

Cimento LIS

— DA —

Empieza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L. da

—:— FARO —:—

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa seria. Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

A Prestações Semanaes

Se adquirim as celebros



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 36

—:— FARO —:—

Sociedade PORTUGUEZA de Seguros

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Realizado

Esc. 2.000.000\$00



Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

FUNDADA EM 1900

Séde na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

SEGUROS

INCENDIO

Rato e Explosão

MARITIMOS

Avaria grossa e Particular

QUEBRA DE VIDROS

Vitrinos, Espelhos e Cristais

AGRICOLAS

LUCROS CESSANTES

RENDAS DE CASAS

Em caso de Incendio

VIDA

Todas as modalidades

ACIDENTES

SEGURAE OS VOSSOS

PRÉDIOS

FABRICAS

ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

Assegure o futuro dos seus ou a sua velhice, fazendo um seguro de

VIDA

nesta Sociedade que lhe oferece todas as

GARANTIAS

Segurae a vida dos vossos Operarios, contra os desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

Anibal Matins Caiado

CASA BANCARIA

SÉDE EM FARO

Telefone: 160

Telegramas CAIADOS: